



Contabilidade Geral



PROFESSOR: JORGE AUGUSTO

**CONTEÚDO: ORIGEM E
CONCEITOS**

DATA: 22.02.2018

Apresentação

1. PLANO DA DISCIPLINA – Contabilidade Geral

1.1. Carga horária:

Carga horária: 60 horas

40 horas IP-TV: 20 encontros de 2hs cada

20 horas presenciais: 10 encontros de 2 hs cada

Os temas previstos no plano da disciplina serão abordados nas aulas ministradas aqui pelo Canal IP-TV.

Às segundas-feiras e terças-feiras e Às sextas-feiras, estes temas deverão ser revisados e complementados pelo professor presencial aí na escola mediante a realização de atividades e exercícios práticos

Competências

- Compreensão a respeito do ambiente contábil, das funções, campo de aplicação e usuários da Contabilidade.
- Representação da empresa mediante relatórios contábeis e a contabilidade como instrumento de apoio à gestão.
- Domínio das técnicas contábeis como suporte para solução de problemas pertinentes à área de gestão.

Habilidades

- Classificar documentos, registrar os fatos contábeis, corrigir anomalias, erros ou inconsistência constatada;
- Analisar as contas e respectivos níveis de autorização para lançamento e fechamentos contábeis;
- Elaborar relatórios contábeis e extrato de conta específica;
- Verificar a exatidão matemática do balancete no tocante de contas devedoras ou credoras com saldos.

Bases Tecnológicas

- 1.3.1. Evolução histórica da contabilidade e seus conceitos
- 1.3.2. Patrimônio – Definição, elementos e variações
- 1.3.3. Contas – Conceito, classificação e plano de contas
- 1.3.4. Escrituração e lançamento – Conceito e métodos
- 1.3.5. Balancete e apuração do resultado
- 1.3.6. Princípios contábeis
- 1.3.7. Contabilização de fatos contábeis
- 1.3.8. Demonstrações Financeiras

Bases Tecnológicas

....

1.3.9. Balanço Patrimonial

1.3.10. Demonstrações do Resultado

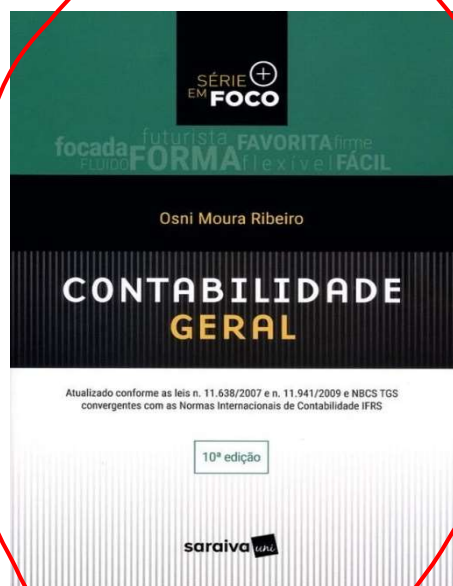
1.3.11. Noções de comércio e Instituições Empresariais

1.3.12. Folha de Pagamento

1.3.13. Operações típicas das empresas comerciais

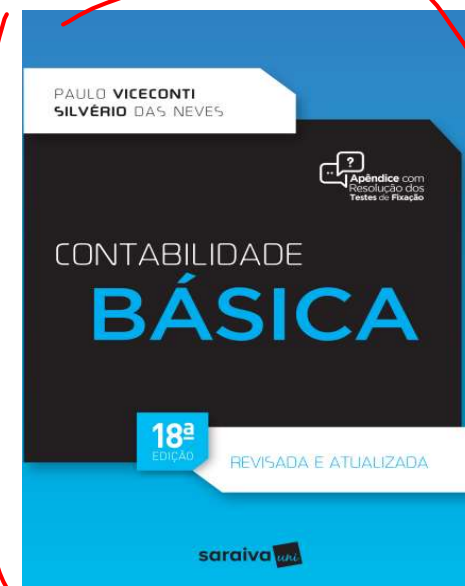
1.3.14. Referências

Referências



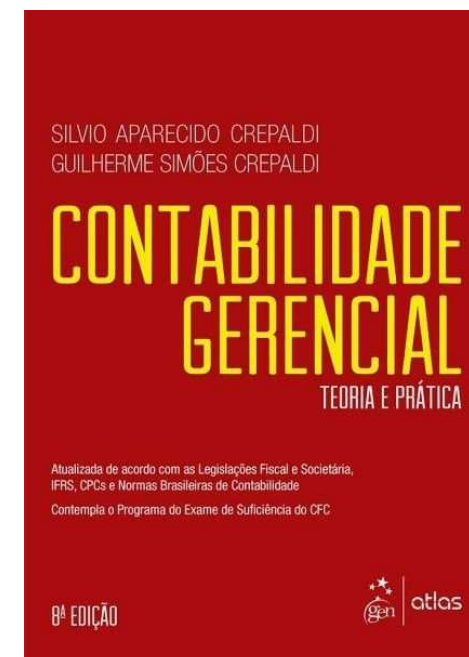
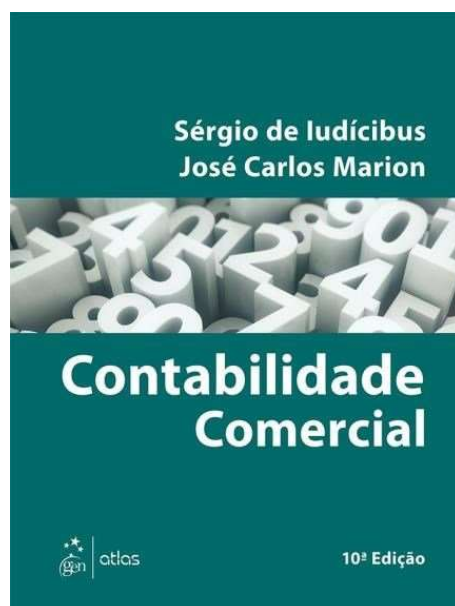
2

e



Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC

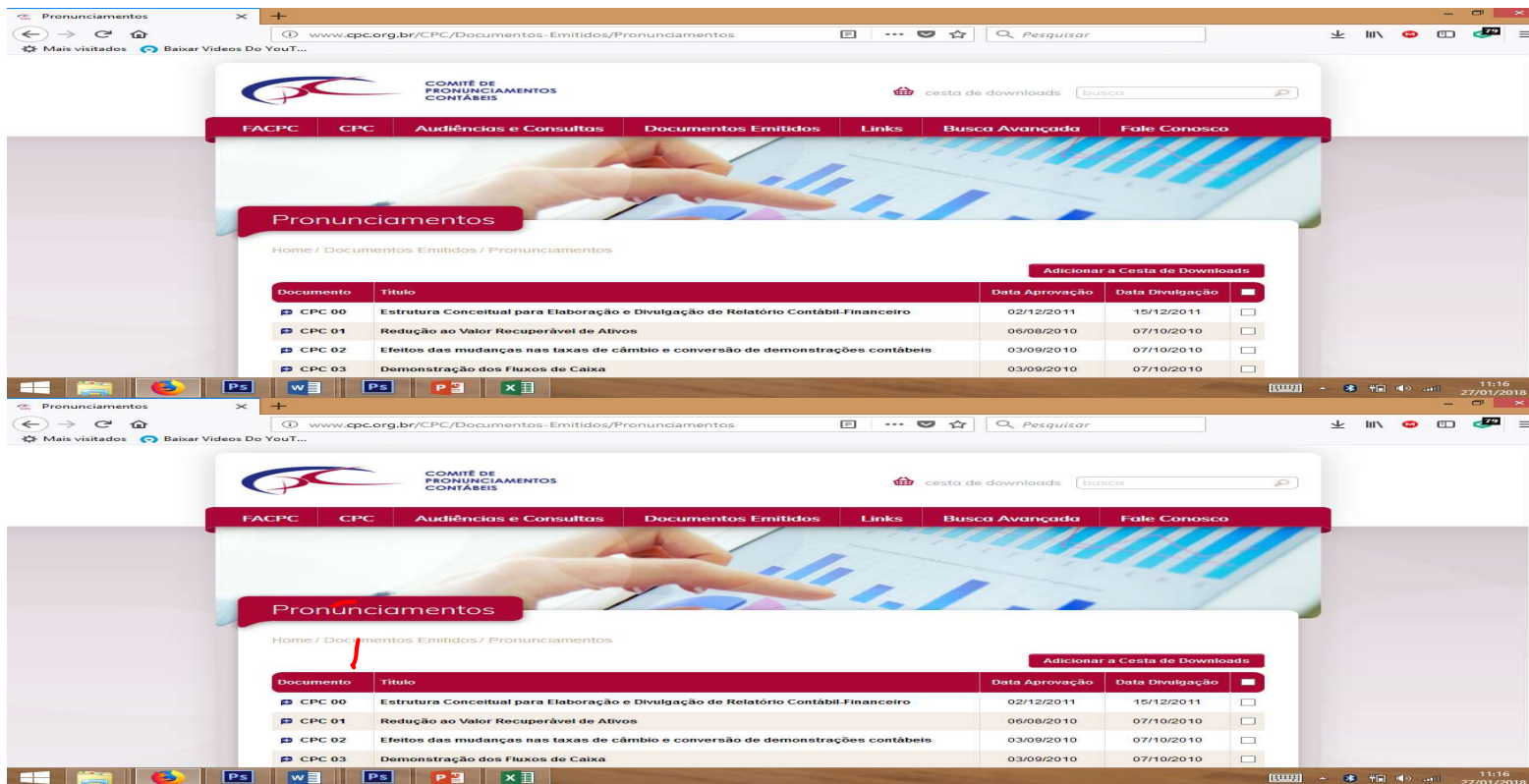
Referências



e

Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC

Referências



COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

cesta de downloads

FACPC CPC Audiências e Consultas Documentos Emitidos Links Busca Avançada Fale Conosco

Pronunciamentos

Home / Documentos Emitidos / Pronunciamentos

Adicionar a Cesta de Downloads

Documento	Título	Data Aprovação	Data Divulgação	
CPC 00	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	02/12/2011	15/12/2011	<input type="checkbox"/>
CPC 01	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	06/08/2010	07/10/2010	<input type="checkbox"/>
CPC 02	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	03/09/2010	07/10/2010	<input type="checkbox"/>
CPC 03	Demonstração dos Fluxos de Caixa	03/09/2010	07/10/2010	<input type="checkbox"/>

Referências

- ÁVILA, Carlos A de. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Ed do Livro Tec. 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas. 2017
- FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas. 2010.
- FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. Niterói: Imptus. 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas. 2016. ✓
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas. 2010
- NEVES, Silverio. VICECONTI. Paulo E.V. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Frase. 2000
- OLIVEIRA, Justino Francisco Pires de. **Contabilidade Geral**.- 2ª Ed. São Paulo: Impetus. 2017 ✓
- PADOVEZE. Clóvis Luiz. **Contabilidade Introdutória e Intermediária**. São Paulo: Atlas. 2009.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial Fácil**. 18ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral** – série em foco. 10ª ed. São Paulo: Saraiva. 2017. ✓
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 04ª ed. São Paulo: Saraiva. 2018. ✓
- SOUZA, Acilon Batista de. **Contabilidade de empresas comerciais**. São Paulo: Atlas. 2002.
- SZUSTER e NATAN. **Contabilidade Geral. Introdução a Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas. 2010.
- VASCONCELOS, R. **Contabilidade gerencial: livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas. 2013.

Unidade I - Origem e Conceitos

O objetivo desta unidade é destacar a importância da contabilidade para as entidades, mediante apresentação da evolução histórica da contabilidade, seus usuários, conceitos de forma a ter uma visão geral dessa ciência que é a Contabilidade.

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade



Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Está ligada a necessidade de registros do comércio. De forma sucinta temos:

➤ **CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO** - período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 d.C, quando apareceu o Liber Abaci , da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano.

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

- **CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL** - de 1202 até 1494, com o *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

- **CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO** - de 1494 até 1840, com a Obra "La Contabilità Applicatta alle Amministrazioni Private e Pubbliche" , de Franscesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
- **CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO** - período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

Com a globalização e em função dos avanços das telecomunicações, que tornaram as distâncias entre países, nações e culturas menores, ampliando a internacionalização dos negócios.

Surgiu a Contabilidade internacional, que passa a ser a linguagem no mundo dos negócios com a qual podemos conhecer a capacidade e a organização de potenciais parceiros.

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

ADESÃO BRASILEIRA À CONTABILIDADE INTERNACIONAL

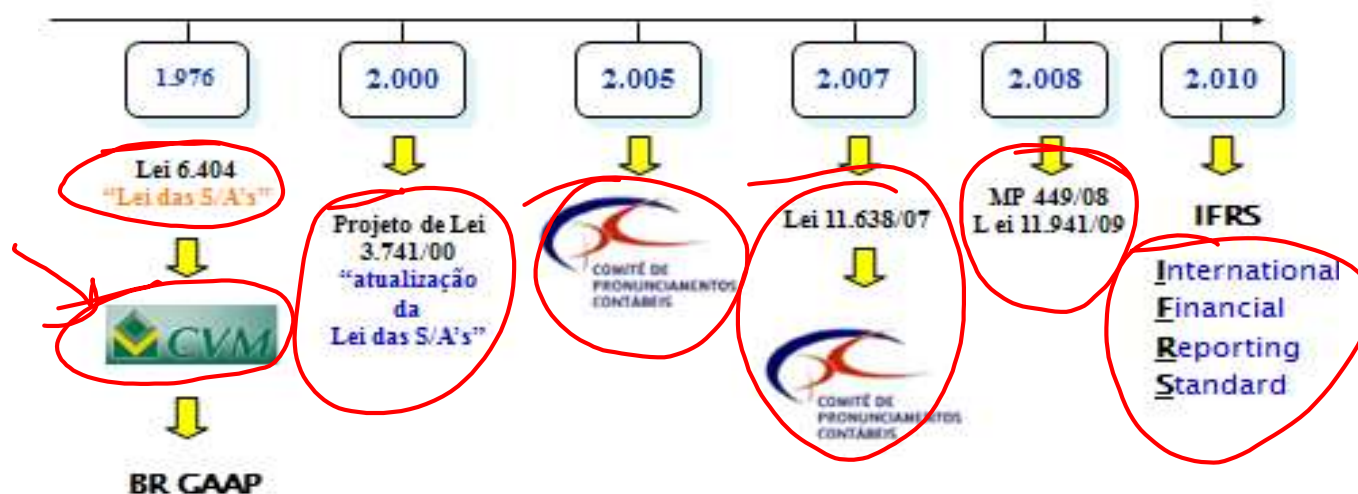
O alinhamento brasileiro à Contabilidade internacional somente aconteceu após a edição da Lei nº. 11.638/2007, da MP 449/2008 e da Lei n. 11.941/2009, que alteraram a Lei n. 6.404/76, adequando os artigos desta que dizem respeito às demonstrações financeiras, no sentido de harmonizar nossa Contabilidade aos padrões internacionais.

As novas normas brasileiras de Contabilidade passaram a ser elaboradas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (www.cpc.org.br).

Origem - Evolução Histórica da Contabilidade

Evolução no Brasil

da Lei 6.404/76 à Lei 11.941/09 e as Normas Internacionais



Vídeo 01: Evolução da Contabilidade

Conceitos contábeis

A Contabilidade é a ciência ^{→ Social} que estuda e controla o patrimônio, objetivando representá-lo graficamente, evidenciar suas variações, estabelecer normas para sua interpretação, análise e auditação e servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa.

Conceito oficial de contabilidade

Durante o 1º congresso brasileiro de contabilidade ocorrido no Rio de Janeiro, em 1924, foi formulado o seguinte conceito para contabilidade:

“A Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativos à administração econômica”.

Objeto da Contabilidade

O objeto de estudo da contabilidade é o **patrimônio** das **aziendas**.

Patrimônio o conjunto de bens, direitos e obrigações.

Aziendas são as entidades com ou sem fim lucrativo.

Entidades com fins lucrativos são as empresas, ao passo que sem fins lucrativos são os entes públicos, as associações, as entidades de classe, etc.

Patrimônio	
Bens e Direito	Obrigações
Carro: 80	FIN \Rightarrow 74
Casa 100	FIN = 100
Sítio 120	FIN - 120
Σ 300	Σ 299



Campo de aplicação da contabilidade

A contabilidade é aplicada a todas as entidades que possuem um patrimônio a ser controlado, ou seja às aziendas, que são entidades econômico-administrativas.

Entidades econômico-administrativas são as entidades que reúnem pessoas, patrimônio, ação administrativa e finalidade estabelecida.

As finalidades das entidades podem ser:

Econômicas: visam o lucro como as empresas comerciais e indústrias.

Socioeconômicas: buscam superávit a reverter em benefício de seus filiados como cooperativas e entidades de classe.

Entidades com fins sociais, que é caso das entidades públicas como a União, os Estados e os Municípios.

Finalidade da contabilidade

A finalidade da Contabilidade é produzir informações que sejam úteis para seus usuários.

Para ser considerada útil, a informação deve possuir as características fundamentais de relevância e de representação fidedigna.

As informações geradas pela contabilidade são para usuários externos e não são feitas para atender necessidade específica de qualquer grupo.

Finalidade da contabilidade

A finalidade da Contabilidade é produzir informações que sejam úteis para seus usuários.

Para ser considerada útil, a informação deve possuir as características fundamentais de relevância e de representação fidedigna.

As informações geradas pela contabilidade são para usuários externos e não são feitas para atender necessidade específica de qualquer grupo.

Funções da contabilidade

A função da contabilidade é econômico-administrativa.

A **função administrativa** consiste em controlar o patrimônio das entidades.

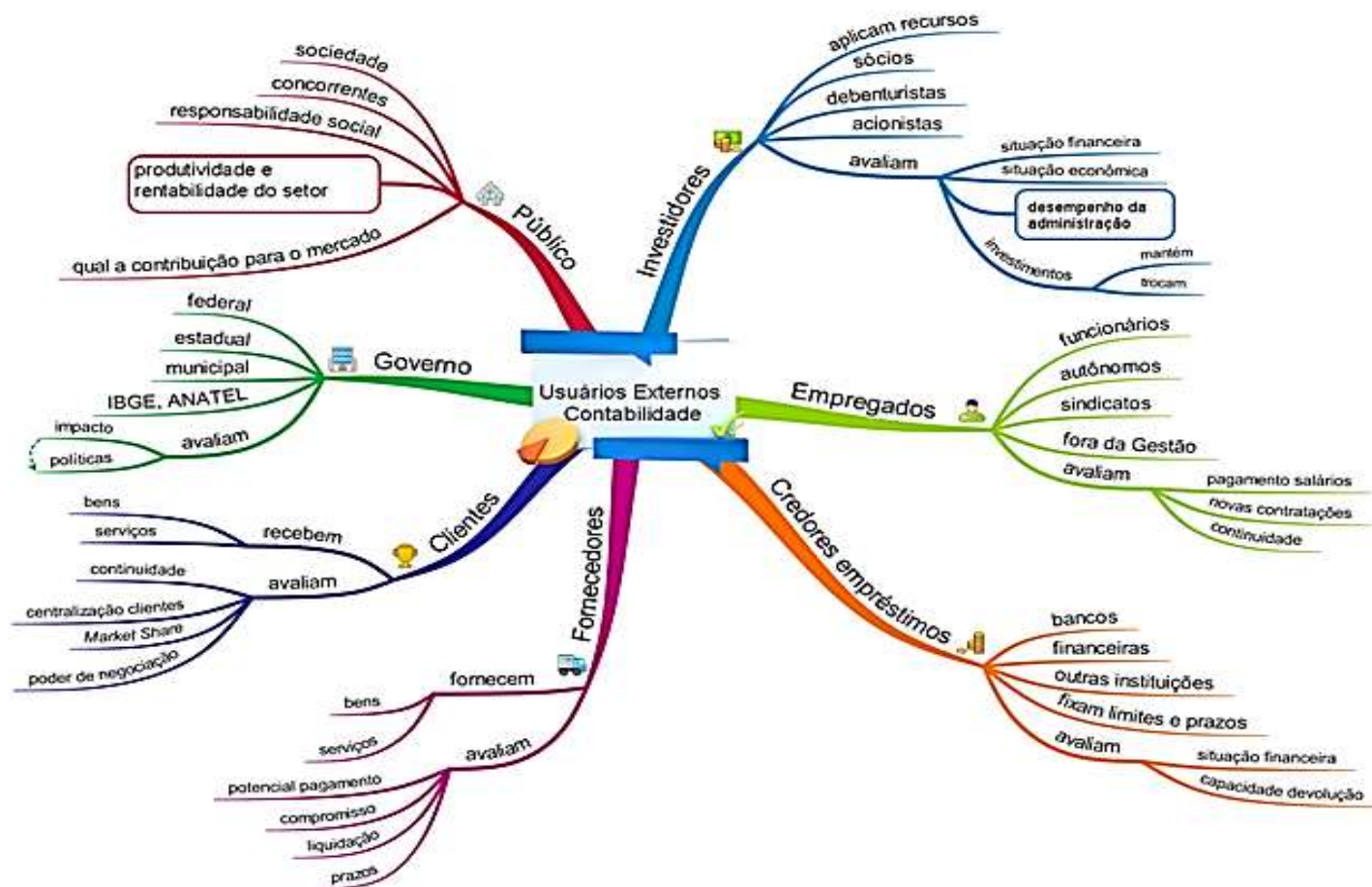
A **função econômica** está voltada à apuração do resultado ou rédito (lucro ou prejuízo).

- De natureza econômico-financeira
- De natureza física
- De natureza sobre produtividade

Usuários da contabilidade

São as pessoas físicas ou jurídicas interessadas nas informações prestadas pela Contabilidade, dentre elas:

- Investidores (sócios). ✓
 - Credores por empréstimos. ✓
 - Fornecedores. ✓
 - Outros credores (fornecedores, etc.).
 - Empregados e administradores.
 - Governos (tributação e análise global da economia do país).
 - Público (sociedade, concorrente, especuladores).
- Princípio*



Técnicas contábeis

A contabilidade é uma ciência *Social* e tem por objetivo o registro dos fatos contábeis, o controle do patrimônio e gerar informações úteis aos seus usuários. Para que possa alcançar esses objetivos são utilizadas as técnicas:

- da escrituração, /
- das demonstrações contábeis, /
- da análise das demonstrações contábeis ou de balanço e
- da auditoria.

Técnicas contábeis - Escrituração

Técnica que se encarrega do registro dos fatos que alteram o patrimônio (bens, direitos e obrigações) de uma entidade.

As alterações devem ser registradas tão logo se tenha conhecimento de sua ocorrência, ou seja, em ordem cronológica de dia, mês e ano.

Art. 177 da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.) e Lei nº 10.406/2002 (novo Código Civil).

As empresas deve manter registros permanentes em obediência à legislação comercial, aos preceitos da referida Lei e aos princípios contábeis geralmente aceitos.

Técnicas contábeis – Demonstrações contábeis

Técnica voltada à elaboração de relatórios resumidos apresentando:

a situação patrimonial em determinada data (Balanço Patrimonial), **BP**

a demonstração do resultado do exercício, **DRE**

as fontes ou origens de recursos e suas aplicações, **DOA**

a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados **DLPA**

além de outros demonstrativos.

Técnicas contábeis – Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis obrigatórias, Lei 6.404/1976, são:

- **B**ALANÇO **P**ATRIMONIAL
- **D**EMONSTRAÇÃO DO **R**ESULTADO DO **E**XERCÍCIO
- **D**EMONSTRAÇÃO DOS **L**UCROS OU **P**REJUÍZOS **A**CUMULADOS
- **D**EMONSTRAÇÃO DE **F**LUXO DE **C**AIXA
- **D**EMONSTRAÇÃO DE **V**ALOR **A**DICIONADO (SA's de CAPITAL ABERTO)

Técnicas contábeis – Análise das demonstrações

É técnica que se utiliza de métodos e processos científicos (estatísticos) na decomposição, comparação e interpretação do conteúdo das demonstrações contábeis, para a obtenção de informações analíticas. Veja-se que a análise não se limita ao Balanço Patrimonial, estendendo-se às outras demonstrações contábeis.

Alem de ser uma técnica contábil, a análise de balanços também é uma especialização da Contabilidade.

Técnicas contábeis – Auditoria

Compreende o exame de documentos, livros contábeis, registros, inspeções e obtenção de informações de fontes internas e externas, tudo relacionado com o controle do patrimônio da entidade auditada.

O objetivo é averiguar a exatidão dos registros contábeis e das demonstrações contábeis no que se refere aos eventos que alteram o patrimônio e a representação desse patrimônio, buscando a detecção de erros e fraudes.

A auditoria também pode ser entendida como um ramo da contabilidade.

Exercício social (período administrativo ou contábil)

Período de tempo em que, ao seu final, a direção da entidade elaborará e divulgará os relatórios contábeis.

Este período poderá coincidir ou não com o ano civil, conforme dispuser em seus estatutos e pela observância da legislação fiscal.

A Lei 6404/76 estabelece em seu art. 175, que o exercício social terá a duração de 1 ano e ao cabo deste, a diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras (contábeis).

Exercício social (período administrativo ou contábil)

Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no Estatuto.

Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Exercício social (período administrativo ou contábil)

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- I - balanço patrimonial; ✓
- II - demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; ✓
- III - demonstração do resultado do exercício; e ✓
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e ✓
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado.

Empresas – Sociedades Anônimas x Limitadas

Existem diferentes formas de organização jurídica, possíveis de serem adotadas pelas empresas no país.

Dentre estas, as mais importantes são as sociedades anônimas e as sociedades por quotas de responsabilidade limitada.

Sociedades Anônimas (Companhias ou S. A.)

Esta forma de organização jurídica é mais propícia a sociedades de maior porte.

Neste tipo de organização, os controles internos são mais rígidos (existe, por exemplo, um conselho fiscal a tomar as contas da administração), a administração da sociedade é feita por um órgão (conselho de administração ou diretoria) colegiado, levando a maior qualidade e menor agilidade nas decisões tomadas e o custo de manutenção deste regime é maior que o das limitadas que não possuem conselhos ou diretoria.

Sociedades Anônimas (ou Companhias ou S. A.)

Disciplinadas pela Lei 6404/76 em seus artigos 175 a 205, as sociedades anônimas possuem as seguintes características:

- O capital é dividido em ações.
- Seu documento de constituição é o estatuto.
- Sua administração compete ao conselho de administração e à diretoria, ou somente à diretoria, conforme dispuser o estatuto.
- Serão sempre consideradas “mercantis”, ou seja, comerciais, independentemente do objeto (atividade que desempenha).

Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada

Esta forma de organização jurídica é mais propícia a sociedades de menor porte.

Os controles internos são menos rígidos, a administração da sociedade é feita por um diretor designado no ato constitutivo, levando a menor qualidade e maior agilidade nas decisões tomadas e o custo de manutenção deste regime é menor que o das S.A, visto que não possuem conselhos ou diretoria.

Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada

Esta forma jurídica de constituição de empresa é regulada, atualmente, pelo Novo Código Civil (Lei 10.406/02).

Nas hipóteses de omissão da referida Lei e do documento de constituição da empresa (contrato social), devem ser obedecidas, por analogia, as normas da Lei 6404/76.

Nem todas as normas da Lei das S.A. pode ser aplicadas às limitadas, aquelas relativas à elaboração de demonstrações contábeis são perfeitamente aplicáveis a este tipo de sociedade.

Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada

Suas principais características são:

- O capital é dividido em quotas;
- Documento de constituição é o contrato social que indicará, dentre outras informações, o nome dos sócios, a atividade desenvolvida, o valor da participação de cada sócio, etc.
- A administração é exercida por um sócio-administrador, indicado no contrato social para gerir e representar a sociedade.
- Podem ser sociedades civis ou comerciais, dependendo do objeto desenvolvido.

Atividades

1. Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

- a) Patrimônio
- b) Ativo e Passivo
- c) Receitas e Despesas
- d) Situação Líquida patrimonial
- e) Comitê de pronunciamento contábil